

Demonstrações Financeiras

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.
Florianópolis (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

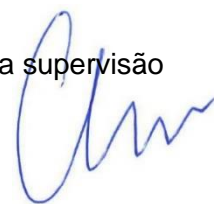
A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

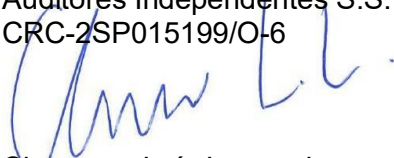


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Blumenau, 29 de janeiro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Cleverson Luís Lescowicz
Contador CRC-SC 027535/O-0

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	20.857	20.752
Contas a receber	6	10.686	10.591
Tributos a recuperar	7	5.441	5.979
Despesas antecipadas	8	1.487	1.717
Outros créditos	9	1.082	818
Total do ativo circulante		39.553	39.857
Não circulante			
Tributos a recuperar	7	46.832	49.578
Tributos diferidos	24	20.901	4.393
Despesas antecipadas	8	156	297
Partes relacionadas	10	468	-
Imobilizado	11	397	449
Intangível	12	678.969	691.530
Total do ativo não circulante		747.723	746.247
Total do ativo		787.276	786.104

	Nota	2020	2019
Passivo			
Circulante			
Repasses e taxas aeroportuárias	13.b	404	271
Compromisso com poder concedente	13.c	-	5.428
Fornecedores	14	9.352	15.407
Empréstimos e financiamentos	15	12.382	7.982
Obrigações sociais e trabalhistas	16	3.880	5.512
Tributos a recolher	17	3.120	2.656
Adiantamento de clientes	18	1.385	665
Outros passivos		36	247
Total do passivo circulante		30.559	38.168
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	400.078	371.504
Tributos a recolher	17	771	-
Provisão para contingência	23	128	42
Outorga a pagar	13.a	86.347	74.664
Total do passivo não circulante		487.324	446.210
Patrimônio líquido	19		
Capital social		304.289	304.289
Prejuízos acumulados		(34.896)	(2.563)
Total do patrimônio líquido		269.393	301.726
Total do passivo e patrimônio líquido		787.276	786.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Receita operacional líquida	20	73.655	423.815
Custo dos serviços prestados	21	(43.691)	(377.355)
Lucro bruto		29.964	46.460
Despesas gerais e administrativas	21	(34.148)	(30.205)
Despesas comerciais	21	(508)	(2.845)
Outras receitas operacionais	21	5.748	23
Lucro operacional		1.056	13.433
Receitas financeiras	22	948	1.057
Despesas financeiras	22	(50.846)	(16.883)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(48.842)	(2.393)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	16.509	755
Prejuízo do exercício		(32.333)	(1.638)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo do exercício	(32.333)	(1.638)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(32.333)</u>	<u>(1.638)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	305.000	(711)	(925)	303.364
Prejuízo do exercício	-	-	(1.638)	(1.638)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	305.000	(711)	(2.563)	301.726
Prejuízo do exercício	-	-	(32.333)	(32.333)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	305.000	(711)	(34.896)	269.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	2020	2019
Atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(48.842)	(2.393)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	18.174	10.379
Baixa de ativo imobilizado e intangível	121	840
Provisão para devedores duvidosos	429	2.762
Provisão para contingência	86	42
Juros e atualizações empréstimos	15.605	16.000
Custo de transação empréstimos	264	(6.050)
Atualização monetária empréstimos	22.419	8.094
Atualização monetária da outorga fixa	7.607	5.595
Ajuste a valor presente da outorga fixa	4.076	3.810
	19.939	39.079
(Aumento)/redução nos ativos		
Contas a receber	(524)	(2.147)
Tributos a recuperar	3.285	(38.175)
Despesas antecipadas	371	1.168
Outros ativos	(264)	(386)
Partes relacionadas	(468)	-
Aumento/(redução) nos passivos		
Repasses e taxas aeroportuárias	133	36
Compromissos com poder concedente	(5.428)	368
Fornecedores	(6.055)	5.521
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.632)	(266)
Tributos a recolher	1.236	(208)
Outros passivos	505	293
Fluxo de caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	11.098	5.283
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adição de ativo imobilizado	(49)	(8)
Adição de ativo intangível	(5.630)	(370.586)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	(5.679)	(370.594)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos debêntures	-	(150.624)
Captação de empréstimos e financiamentos	10.000	376.613
Pagamentos principal empréstimos	(10.000)	-
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(5.314)	(15.171)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(5.314)	210.818
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	20.752	175.245
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	20.857	20.752
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	105	(154.493)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do valor adicionado
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	2020	2019
1. Receitas	88.558	435.654
Receita de serviços e cessão de espaço	70.790	108.569
Receita linearização contratos - IFRS 16	2.930	-
Devoluções e cancelamentos	(7)	(10)
Outras receitas	5.748	23
Receita relativa a construção de ativos próprios	9.526	329.834
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(429)	(2.762)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(39.675)	(371.884)
Custo dos serviços prestados	(24.634)	(34.432)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.515)	(7.618)
Custo de Construção	(9.526)	(329.834)
3. Valor adicionado bruto (1;2)	48.883	63.770
4. Depreciação/amortização	(18.174)	(10.379)
5. Valor adicionado líquido (3;4)	30.709	53.391
6. Valor adicionado recebido em transferência	948	1.057
Receitas financeiras	948	1.057
7. Valor adicionado para distribuição (5;6)	31.657	54.448
8. Distribuição do valor adicionado	31.657	54.448
Pessoal	16.728	22.022
Remuneração direta	13.426	17.625
Benefícios	2.378	3.446
FGTS	924	951
Impostos, taxas e contribuições	(3.531)	17.428
Federais	(6.300)	12.870
Municipais	2.769	4.558
Remuneração de capitais de terceiros	50.793	16.636
Despesas financeiras	38.900	7.231
Atualização da outorga	11.893	9.405
Remuneração de capitais próprios	(32.333)	(1.638)
Prejuízo do exercício	(32.333)	(1.638)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária”, “Floripa Airport” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima situada na V TR VP 003, 6200, no Bairro Carianos, na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina. Tem como objeto a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, assinado em 28 de julho de 2017.

A concessão se dará no prazo de 30 anos, contados da data de eficácia, dia 31 de agosto de 2017, podendo ser prorrogada por mais 5 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. O contrato está dividido em fases:

- Fase 1-A: Transferência das operações do Aeroporto da Infraero para a Concessionária - esta fase foi concluída em 3 de janeiro de 2018, data em que a Concessionária assumiu integralmente a operação do aeroporto;
- Fase 1-B: Ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e recomposição total do nível de serviço. A obra de construção do novo terminal com capacidade de aproximadamente 8 milhões de passageiros por ano entrou em operação em 2 de outubro de 2019 - esta fase foi concluída em 6 de dezembro de 2019;
- Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA (Plano de Exploração Aeroportuário). Esta fase iniciou-se ao final da Fase 1-B.

Durante o período do contrato, a Concessionária tem por obrigação, dentre outras, manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança os bens necessários à prestação dos serviços que integram a concessão.

A Concessionária se obriga a pagar à União, mediante depósito ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC, a Contribuição Fixa, constituída pela Contribuição Fixa Inicial e pelas Contribuições Fixas Anuais, e a Contribuição Variável.

A contribuição fixa inicial, decorrente da oferta realizada no Leilão, corresponde a R\$83.333 (oitenta e três milhões, trezentos e trinta e três mil reais), a qual foi liquidada na data da assinatura do contrato.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

As contribuições fixas anuais totalizavam na data da assinatura do contrato em R\$158.206. O valor atualizado das Contribuições Fixas Anuais em 31 de dezembro de 2020 é de R\$86.347, estes montantes são atualizados pelo IPCA e trazidos a valor presente. A primeira contribuição fixa anual terá seu respectivo pagamento devido após 72 (setenta e dois) meses da Data de Eficácia do Contrato, sendo que as demais contribuições fixas anuais terão seus respectivos pagamentos devidos a cada 12 (doze) meses subsequentes.

A contribuição variável anual que corresponde ao montante anual em reais resultante da aplicação de alíquota de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Concessionária.

Em franca ascensão dos negócios com a operação do novo terminal de passageiros e com o Boulevard 14/32, um novo conceito operacional para aeroportos brasileiros, a Concessionária foi significativamente impactada com a pandemia do novo Coronavírus. A pandemia da COVID-19, doença respiratória altamente infecciosa causada pelo novo Coronavírus (SAR-CoV-2), levou a Organização Mundial de Saúde - OMS a declarar estado de emergência e registrar formalmente o seu carácter de pandemia global em 11 de março de 2020.

Essa medida desencadeou a adoção de uma série de restrições à circulação de pessoas, não só pelo mundo, mas também no território nacional, que reconheceu o estado de calamidade pública no Brasil através do Decreto Legislativo nº 6/2020.

A partir de tal medida, o Poder Público, em todas as suas esferas, passou a editar diversas Normas tratando do tema, todas voltadas à imposição de medidas, visando restringir o deslocamento de pessoas. Dentre as mais importantes, a Lei nº 13.979/2020, alterada pelas Medidas Provisórias 926 e 928, que estabeleceu que “para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus, as autoridades poderão adotar” o isolamento e a quarentena (artigo 3º, I e II).

Apesar das operações aéreas nacionais estarem mantidas como serviços essenciais, no Brasil, segundo dados da ANAC, houve drástica redução da malha aérea nacional, chegando a 91,61%. Já as atividades econômicas de varejo, como lanchonetes e restaurantes, não foram incluídas como atividades essenciais, nos termos do Decreto nº 10.282/2020, sendo obrigadas a manter suas operações fechadas por determinados períodos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Todas essas medidas impactaram as receitas da Companhia, não só no que diz respeito às receitas tarifárias, como também às não tarifárias. A Concessionária registrava em torno de 80 voos diários, chegando a operar com somente 5 aviões decolando, representando uma queda de 93,75% de voos, superior a projeção da ANAC. A exploração dos espaços de uso comercial foi afetada, algumas operações foram encerradas de forma permanente e outras permaneceram fechadas com a retomada gradativa, em razão da falta de voos e, conseqüentemente, de passageiros no aeroporto.

Em março de 2020 foi publicada a Medida Provisória nº. 925/2020 que dispôs sobre medidas emergenciais para a aviação civil brasileira em razão da pandemia COVID-19, dentre as previsões que a medida provisória trouxe foi a possibilidade de que as contribuições variáveis devidas com vencimento em 2020, fossem pagas até 18 de dezembro de 2020. Assim, foi celebrado o Termo Aditivo nº 002/2020 ao Contrato de Concessão firmado com essa Concessionária regulamentando a postergação do prazo de pagamento da contribuição variável do exercício de 2019, sendo necessária realizar a correção monetária dos valores postergados por meio do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) acumulado entre os meses de maio a novembro de 2020.

Não há dúvidas dos impactos da pandemia do Covid-19 e o grande reflexo gerado no setor de aviação, assim, a Companhia entrou com pedido de revisão extraordinária do contrato de concessão celebrado entre esta Concessionária e o Poder Concedente em 28 de julho de 2017. Em outubro através da nota técnica nº. 89/2020.GERE.SRA expedida, a ANAC se manifestou em acordo com a proposta apresentada pela Concessionária de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em virtude dos efeitos de Covid-19, concluindo que o valor do montante de desequilíbrio seria recomposto das seguintes formas: recomposição do equilíbrio econômico-financeiro através da majoração de 15% das tarifas; e recomposição por meio do abatimento das contribuições variáveis, até que seja alcançado o limite definido de reequilíbrio do contrato.

Em novembro de 2020 a ANAC publicou a decisão nº. 208, onde aprovou a revisão extraordinária do contrato deste Concessão, chegando ao valor de desequilíbrio em 2020 no montante correspondente a R\$37.193, este valor será revisado após o fechamento do exercício de 2020. Do montante aprovado de R\$37.193 a ser recomposto, já foram abatidas em dezembro de 2020 as contribuições variáveis dos exercícios de 2019 e 2020 no montante de R\$5.638 e R\$3.701, respectivamente. Do incremento de receita de 15% que entrou em vigor em 18 de dezembro de 2020, ocorreu o abatimento de R\$4. No final do exercício de 2020 o saldo de recomposição relativos ao reequilíbrio econômico-financeiro é de R\$27.850.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A baixa para o resultado dos valores de contribuição variável dos exercícios de 2019 e 2020 com forma de recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro em dezembro de 2020 foi amparada no ofício nº. 219/2020.GERE.SRA-ANAC onde a Companhia recebeu a anuência prévia do Ministério da Infraestrutura quanto à forma de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato do Aeroporto Internacional de Florianópolis, processo SEI-ANAC nº. 00058.022660/2020-38.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e sua recuperabilidade nas operações, avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida, avaliação de ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido aos critérios inerentes ao processo de estimativas. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são apresentadas em milhares de reais.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 29 de janeiro de 2021.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente em todo período apresentado nessas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

b) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é inferior a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação de clientes com pagamentos em atraso e em montante considerado suficiente pela administração para suprir eventuais perdas na realização desses créditos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando a vida útil do bem, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	20
Móveis, utensílios e equipamentos	10
Ferramentas e aparelhos	10

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais" na demonstração do resultado.

e) Intangível

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

Direito de concessão

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. Dessa forma, o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, usando uma taxa de desconto estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização desse direito é calculada com base na curva de passageiros esperada ao longo do contrato de concessão do aeroporto, sendo atualizada anualmente.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Intangível--Continuação

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, na data do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador receber o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da Companhia está condicionada ao uso do ativo e a Companhia é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A Companhia não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (Aeroporto) pelos usuários.

As construções efetuadas durante a concessão serão entregues ao Poder Concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa do ativo.

De acordo com o CPC 05 - item 42, o ativo intangível deve ser amortizado dentro do prazo da concessão. O cálculo indicado é pela vida útil e curva de demanda, com base em uma estimativa da curva de amortização que ofereça razoável confiabilidade.

O critério definido para amortização dos ativos intangíveis da concessão do Aeroporto é com base na curva de movimentação de passageiros (workload unit - WLU) projetadas até o final do prazo de concessão e atualizada anualmente.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Intangível--Continuação

Softwares--Continuação

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis que fluirão para a Companhia e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

Contratos de concessão - direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01)

Para a aplicação do ICPC 01, dois aspectos foram considerados para o enquadramento do contrato de concessão à norma:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços a Companhia deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

A Companhia entende que os dois requisitos foram atendidos para a aplicação do ICPC 01.

Serviços de construção que representam potencial de geração de receita adicional

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e do novo terminal em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, conforme OCPC 05, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

Reconhecimento de receita de construção

Quando a Companhia presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Intangível--Continuação

Reconhecimento de receita de construção--Continuação

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

f) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Em 2017, no reconhecimento inicial, a Companhia registrou o ajuste a valor presente sobre o valor da outorga a pagar, referente à concessão do Aeroporto Internacional de Florianópolis. Como premissa para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia utilizou como taxa de desconto a taxa média de captação de recursos estimados, de 6,6% ao ano. Anualmente a Companhia revisa a taxa de desconto para ajustar de forma adequada o valor da outorga.

g) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros mantidos para venda conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, impostos a recuperar e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não há instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
 - A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e
- (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo;
- (b) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento (baixa)--Continuação

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro da Companhia, de ativos financeiros que possam ser razoavelmente estimados.

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os passivos financeiros da Companhia correspondem a fornecedores, outorga a pagar, outras obrigações, impostos a pagar e empréstimos e financiamentos. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

h) Reconhecimento de receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável. As receitas da Companhia são oriundas de:

i) *Receitas tarifárias*

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Reconhecimento de receita--Continuação

i) *Receitas tarifárias*--Continuação

A concessionária poderá, por meio de diferenciação das tarifas cobradas, praticar gerenciamento tarifário como forma de precificar os serviços prestados de maneira mais eficiente e otimizar a utilização da infraestrutura aeroportuária.

Destacam-se as seguintes receitas tarifárias:

a) Tarifa de embarque e conexão

São os valores cobrados dos passageiros e repassados pelas companhias aéreas referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas para os passageiros e companhias aéreas.

b) Tarifa de pouso

É o valor cobrado referente aos serviços, equipamentos, instalações, e facilidades disponíveis para as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave.

c) Tarifa de permanência

É o valor cobrado pela prestação de serviços, equipamentos, instalações e facilidades disponíveis para as operações de permanência no pátio de manobras e na área de estadia a partir de três horas do pouso.

d) Tarifa de armazenagem e capatazia

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de movimentação e manuseio das mercadorias nos armazéns de carga aérea do aeroporto.

ii) *Receitas não tarifárias*

A Companhia também obtém receitas explorando atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamento e outros serviços prestados às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Os preços estipulados nos contratos relativos à receita não tarifária não são regidos por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Reconhecimento de receita--Continuação

iii) *Receita de construção*

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 - Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas Demonstrações Financeiras como contrapartida do ativo intangível.

Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A administração da Companhia, através de estudo realizado não identificou margem de lucro nesta operação.

iv) *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

i) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

ii) *Ativos não financeiros*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, é estimado o fluxo de caixa operacional futuro da unidade geradora de caixa. Essa estimativa considera uma curva de demanda futura, revisada com frequência pela administração, que tem sua capacidade operacional estabilizada quando a demanda atinge o limite máximo de atendimento. Portanto, não são considerados incrementos adicionais na infraestrutura e não há mais crescimento real do faturamento a partir deste momento. Da curva de demanda derivam-se as receitas futuras, das quais são descontados os devidos impostos e custos operacionais e administrativos. Após, considera-se o pagamento de impostos sobre a renda e os ajustes necessários de variação de capital de giro. Por fim, estima-se um fluxo de reinvestimento, destinado apenas à manutenção do ativo atual.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros--Continuação*

Esse fluxo de caixa operacional é, então, descontado a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa, para enfim se obter o valor em uso. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na data do balanço não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

j) Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

k) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A administração acredita que as provisões estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

m) Demonstrações do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (“DFC”) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

n) Demonstrações do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) é apresentada de forma complementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com os impostos compreendem as parcelas correntes e diferidas. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à: combinação de negócios, diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e também com relação aos prejuízos fiscais. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, ação baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p) Impostos sobre serviços prestados

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços prestados, exceto:

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre serviços prestados;

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Impostos sobre serviços prestados--Continuação

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial;
- Programa de Integração Social (PIS): 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza (ISS): 5%.

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

q) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que esta não possui relações de hedge de taxas de juros.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020--Continuação

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisa alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

r) Normas emitidas mas ainda não vigentes

IFRS 17 - Contratos de seguro

Aguardando a emissão do CPC, com codificação prevista como CPC 50, a IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contratos de seguro, independentemente do tipo de entidade que os emitem, com objetivo de fornecer um modelo contábil para contratos que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Contemplando assim, uma adaptação específica para contratos com características de participação direta; e uma abordagem simplificada principalmente para contratos de curta duração. O início da vigência da IFRS 17 está previsto para 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A Companhia optou por não adotar antecipadamente a implementação da IFRS 17.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Com as alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, codificado como CPC 26, em janeiro de 2020, alterou os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante, sendo elas:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações do IAS1 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A Companhia está analisando os impactos destas alterações nos contratos de empréstimos existentes.

s) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 48, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	20.857	20.752
Contas a receber de clientes	10.686	10.591
Fornecedores	9.352	15.407
Empréstimos e financiamentos	412.460	379.486
Compromisso com poder concedente	-	5.428
Outorga a pagar	86.347	74.664

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

i) Risco de crédito

Ocorre pela possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou nos depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

ii) Risco de gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

iii) Risco de liquidez

Representa o risco de a Companhia não vir a dispor de recursos financeiros líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para a gestão da liquidez de caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorados periodicamente pelo departamento Financeiro. O excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em aplicações financeiras.

iv) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: decorrente da parcela da dívida referenciada ao IPCA/IBGE relativo a concessão a pagar, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável na inflação.

Risco de taxas de câmbio: possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas.

v) Risco regulatório

As tarifas aeroportuárias utilizadas pela Concessionária são reguladas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) com o intuito de manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de Concessão.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Caixa e bancos	3.480	751
Aplicações financeiras	17.377	20.001
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>20.857</u>	<u>20.752</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) entre 100,2% a 100,8%.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contas a receber		
Tarifária	7.629	10.195
Não tarifária	3.360	3.200
Linearização contratos - IFRS 16	2.930	-
Provisão para devedores duvidosos	(3.233)	(2.804)
Total de contas a receber	<u>10.686</u>	<u>10.591</u>

Contas a receber líquidas por vencimento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer	10.385	10.314
Vencidos:		
Até 30 dias	252	89
De 30 à 60 dias	70	7
De 60 à 90 dias	64	135
De 90 à 120 dias	89	22
De 120 à 150 dias	43	12
De 150 à 180 dias	5	17
Acima de 180 dias	3.011	2.799
Total	<u>13.919</u>	<u>13.395</u>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	(2.804)	(42)
Adições	(429)	(2.762)
Saldo no final do exercício	<u>(3.233)</u>	<u>(2.804)</u>

A companhia adotou a IFRS 16 realizando a linearização dos contratos de cessão de espaço precificados com valor mínimo, reconhecendo o valor de R\$2.930 relativos a equalização dos contratos em 2020.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Tributos a recuperar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Tributos a recuperar		
PIS e COFINS a recuperar	50.179	51.711
IRPJ e CSLL a recuperar	1.804	3.792
IRRF a recuperar	204	-
ISS a recuperar	27	29
Outros tributos a recuperar	59	25
Total de tributos a recuperar	<u>52.273</u>	<u>55.557</u>
Circulante	5.441	5.979
Não circulante	46.832	49.578

O montante de impostos a recuperar se refere principalmente ao crédito de Pis e Cofins sobre os investimentos, que são compensados a partir da amortização dos bens realizada pela curva de demanda.

8. Despesas antecipadas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas antecipadas		
Seguros a apropriar	1.291	1.593
Garantia de equipamentos	84	172
Demais despesas pagas antecipadamente	268	249
Total despesas antecipadas	<u>1.643</u>	<u>2.014</u>
Circulante	1.487	1.717
Não circulante	156	297

9. Outros créditos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outros créditos		
Adiantamentos terceiros	7	44
Material de consumo	664	468
Material em trânsito	17	40
Depósitos judiciais	394	266
Total outros créditos	<u>1.082</u>	<u>818</u>

A Companhia possui depósitos judiciais referente aos processos em andamento nas esferas trabalhistas e cível.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

A Companhia firmou contrato de rateio de despesas com a empresa administrada pelo Grupo Zurich Brasil, Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A. Em 31 de dezembro de 2020 o valor a receber entre as partes é de R\$468.

11. Imobilizado

Composição

2019			
Taxa média anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos (*)	12	(2)	10
Móveis e utensílios (*)	284	(51)	233
Equipamentos de informática (*)	340	(141)	199
Outros (*)	8	(1)	7
	644	(195)	449

2020			
Taxa média anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos 10%	12	(3)	9
Móveis e utensílios 10%	332	(82)	250
Equipamentos de informática 20%	341	(209)	132
Outros 10%	8	(2)	6
	693	(296)	397

(*) Em 2019, depreciados pela curva de demanda e vida útil.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

Movimentação do ativo imobilizado

	2019					Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Edificações, obras civis e benfeitorias	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11	260	-	268	-	539
Adições	-	-	-	-	8	8
Depreciação	(1)	(27)	-	(69)	(1)	(98)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10	233	-	199	7	449
Saldo em 31 de dezembro de 2019						
Custo	12	284	-	340	8	644
Depreciação acumulada	(2)	(51)	-	(141)	(1)	(195)
Saldo contábil líquido	10	233	-	199	7	449
	2020					Total
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Edificações, obras civis e benfeitorias	Equipamentos de informática	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10	233	-	199	7	449
Adições	-	48	-	1	-	49
Depreciação	(1)	(31)	-	(68)	(1)	(101)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9	250	-	132	6	397
Saldo em 31 de dezembro de 2020						
Custo	12	332	-	341	8	693
Depreciação acumulada	(3)	(82)	-	(209)	(2)	(296)
Saldo contábil líquido	9	250	-	132	6	397

12. Intangível

Composição

	2019			Valor líquido
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Amortização acumulada	
Direito de outorga	(*)	136.625	(4.128)	132.497
Softwares de uso	(**)	11.217	(4.259)	6.958
Marcas e patentes		233	-	233
Intangível em serviço	(***)	551.138	(7.434)	543.704
Intangível em andamento		173	-	173
Adiantamento a fornecedores		7.965	-	7.965
		707.351	(15.821)	691.530

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Composição--Continuação

	Taxa média anual de depreciação	2020		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	136.625	(5.634)	130.991
Softwares de uso	(**)	12.109	(6.975)	5.134
Marcas e patentes		267	-	267
Intangível em serviço	(***)	560.603	(21.283)	539.320
Intangível em andamento		480	-	480
Adiantamento a fornecedores		2.777	-	2.777
		712.861	(33.892)	678.969

(*) Amortização pela curva de demanda.

(**) Vigência do contrato de software

(***) A partir de outubro de 2019, depreciados pela curva de demanda e vida útil.

Movimentação do ativo intangível

	2019						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	134.660	5.397	193	6.108	168.485	17.222	332.065
Adições	-	2.929	25	2.056	324.871	40.705	370.586
Baixas	-	(4)	-	-	(836)	-	(840)
Amortização	(2.163)	(2.486)	-	(5.632)	-	-	(10.281)
Transferências	-	1.122	15	541.172	(492.347)	(49.962)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	132.497	6.958	233	543.704	173	7.965	691.530
Saldo em 31 de dezembro de 2019							
Custo	136.625	11.217	233	551.138	173	7.965	707.351
Amortização acumulada	(4.128)	(4.259)	-	(7.434)	-	-	(15.821)
Saldo contábil líquido	132.497	6.958	233	543.704	173	7.965	691.530
	2020						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	132.497	6.958	233	543.704	173	7.965	691.530
Adições	-	891	34	287	4.418	-	5.630
Baixas	-	-	-	(121)	-	-	(121)
Amortização	(1.506)	(2.715)	-	(13.849)	-	-	(18.070)
Transferências	-	-	-	9.298	(4.110)	(5.188)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	130.991	5.134	267	539.319	481	2.777	678.969
Saldo em 31 de dezembro de 2020							
Custo	136.625	12.108	267	560.602	481	2.777	712.860
Amortização acumulada	(5.634)	(6.974)	-	(21.283)	-	-	(33.891)
Saldo contábil líquido	130.991	5.134	267	539.319	481	2.777	678.969

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Movimentação do ativo intangível-Continuação

A Companhia finalizou a fase 1-B do contrato de concessão, destinada a construção do novo terminal com capacidade de 8 milhões de passageiros ao ano. As obras de ampliação do aeroporto contaram com o investimento dos acionistas e financiamento contratado junto ao BNDES que substituiu a emissão de debêntures.

As obras do terminal na modalidade PMG - Preço Máximo Garantido estão em fase final de acabamento da construção, a obra foi entregue para início de suas atividades em outubro de 2019, tendo sua amortização iniciada com o início da operação do novo terminal. A conclusão da obra será reconhecida com a finalização das obrigações reconhecidas contratualmente entre a concessionária e a construtora responsável pelo contrato. Em dezembro de 2019 ocorreu a revisão do preço máximo estipulado no contrato PMG, tendo o valor de investimento total de R\$480 milhões atualizado conforme previsões contratuais para R\$505 milhões. A diferença entre o valor contabilizado em intangível em serviço e o saldo contratado através do PMG refere-se a aquisições não abrangidas pelo contrato PMG que tiveram suas aquisições diretas pela Concessionária.

A Companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$246.931, deduzido o registro do ajuste a valor presente da dívida de R\$110.306.

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pela taxa média estimada de captação de recursos da Companhia (6,60%) da mesma forma, sendo assim, a administração optou que, ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida através dessa taxa, esses valores sejam registrados integralmente no resultado.

Teste do valor recuperável

Com base no CPC 01, a Companhia realizou teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2020. Para tanto, comparou-se o valor contábil do ativo intangível, composto pelas capitalizações efetuadas ao longo do tempo até a data indicada (carrying amount), com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais das unidades geradoras de caixa disponíveis na infraestrutura atual do Aeroporto Internacional de Florianópolis. O teste é elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Não obstante, em 31 de dezembro de 2020, o saldo contábil das capitalizações no ativo intangível era inferior ao valor presente das unidades geradoras de caixa, o que indica que não há perda do valor recuperável ao longo do prazo da Concessão, dispensando a necessidade de qualquer ajuste.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Teste do valor recuperável-Continuação

A seguir se indica como procedeu-se com o teste, apresentando as premissas utilizadas a fim de obter a conclusão descrita no parágrafo acima.

Saldo do ativo intangível (Carrying Amount)

O saldo do ativo intangível utilizado está descrito e detalhado nesta nota. Resumidamente, o valor considerado para o teste de recuperabilidade advém das capitalizações, líquidas de amortização, realizadas pela Companhia até 31 de dezembro de 2020. A maior parte do valor capitalizado diz respeito ao valor presente da Outorga Fixa, que atesta o direito da Companhia em explorar a Concessão, e dos valores de investimentos (CAPEX), dispendidos pela Companhia na construção da infraestrutura necessária para o desenvolvimento de seu plano de negócios.

A seguir, elucida-se a metodologia para cálculo do fluxo de atividades operacionais:

Projeção do fluxo de caixa operacional

Receitas

Para estimar o fluxo de receitas entre janeiro de 2021 e agosto de 2047, último período da Concessão, adotou-se melhores práticas para projeção de receitas da unidade geradora de caixa da Companhia, divididas em receitas tarifárias e receitas não tarifárias, considerando a nova infraestrutura do Aeroporto Internacional de Florianópolis.

Desse modo, a projeção de demanda de passageiros e aeronaves, constantes da unidade Terminal de Passageiros, se estabiliza assim que se alcança a capacidade operacional máxima do novo terminal e sistema de pistas. As receitas auferidas nesta unidade provêm das tarifas reguladas conforme estabelecido do Contrato de Concessão.

Já no caso de negócios comerciais, parte dos recebíveis se originam da cessão de áreas do terminal de passageiros para exploração comercial: varejo, lojas francas, espaços de alimentação e bebidas, publicidade, estacionamento etc. Para estimar a arrecadação proveniente desse segmento, utilizou-se as premissas contratuais atuais, que crescem de acordo com o crescimento da demanda. Portanto, de acordo com esse potencial de internalização dos negócios faseou-se a exploração imobiliária em etapas, respeitando o processo de liberação das áreas ao longo do tempo e as características geográficas e estratégicas de cada área.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Teste do valor recuperável-Continuação

Projeção do fluxo de caixa operacional-Continuação

Receitas-Continuação

Para todos os negócios imobiliários considerou-se apenas a cessão simples de área para os empreendimentos, sem aventar a possibilidade da Companhia participar conjuntamente com os investimentos necessários e, portanto, podendo compartilhar os recebíveis de cada empreendimento.

Custos e despesas

Com o objetivo de se obter o fluxo de caixa operacional da Companhia, para efeitos do teste acima enunciado, projetaram-se também os custos e despesas da Companhia ao longo do tempo. Esse fluxo se divide em três principais: custos e despesas operacionais e administrativas, impostos e investimentos em manutenção da infraestrutura.

Os custos e despesas operacionais e administrativas partiram do atual padrão da Companhia, e sua projeção baseia-se, em grande parte, no aumento da demanda de passageiros e carga. Os impostos utilizados, diretos e indiretos, foram estimados de acordo com a legislação vigente aplicada à Companhia, considerando os créditos de impostos indiretos acumulados até 31 de dezembro de 2020 e os créditos a obter com a operação do Aeroporto ao longo dos anos que restam. Também se considerou um percentual de reinvestimento no fluxo de caixa, esse valor foi estimado apenas para manter a infraestrutura atual em nível operacional. Portanto, não se considerou necessidades de expansão futuras, pois, conforme já dito, a demanda ficou estável a partir do atingimento desses limites de capacidade.

Valor presente e taxa de desconto

A partir da formatação da estimativa de fluxo de caixa operacional, conforme premissas apresentadas acima, fez-se o desconto desse a valor presente através da utilização de uma taxa de desconto. A data-base utilizada foi de dezembro de 2020, uma vez que o teste de recuperabilidade foi elaborado sobre o ativo intangível de mesma data.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Teste do valor recuperável--Continuação

Valor presente e taxa de desconto--Continuação

A taxa de desconto respeitou a consagrada metodologia do Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC). Nessa metodologia, pondera-se o custo de capital próprio e o custo de capital de terceiros de acordo com a alavancagem da Companhia. Sobre o custo de capital de terceiros, utilizou-se as premissas obtidas a partir dos contratos atuais de financiamento firmados pela Companhia, além de projeções de longo prazo dos indexadores destas dívidas. Em relação ao custo de capital próprio, utilizou-se o modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model), no qual parte-se de uma rentabilidade mínima, atrelada à rentabilidade dos títulos da dívida pública brasileira, e pondera-se um fator de risco de mercado, que leva em conta o risco geral do mercado brasileiro alavancado pelo nível de risco específico do negócio aeroportuário.

13. Contrato de concessão

a) Outorga a pagar

Decorrente do contrato de concessão firmado entre a Companhia e a ANAC, a Companhia reconheceu no passivo não circulante um montante de R\$86.347. A correspondente obrigação é atualizada mensalmente pelo IPCA e ajustada a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 6,60% ao ano compatível com uma taxa de juros estimada para emissão de dívida com prazo semelhante a outorga.

Atualização monetária 2019	5.595
Reversão ajuste valor presente 2019	<u>3.810</u>
	74.664
Atualização monetária 2020	7.607
Reversão ajuste valor presente 2020	<u>4.076</u>
	<u>86.347</u>

A primeira Contribuição Fixa Anual terá seu respectivo pagamento devido após 72 (setenta e dois) meses da Data de Eficácia do Contrato, em agosto de 2023, sendo que as demais Contribuições Fixas Anuais terão seus respectivos pagamentos devidos a cada 12 (doze) meses subsequentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contrato de concessão--Continuação

b) Repasses e taxas aeroportuárias

A Concessionária, através de obrigação contida no contrato de concessão, calcula sobre as tarifas de embarque internacional o valor de US\$18,00 (dezoito dólares dos Estados Unidos) cobrados do passageiro e repassado pelas companhias aéreas. Este valor é repassado diretamente ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

Adicionalmente, também ocorre o repasse cobrado sobre voos internacionais, conforme peso e distância percorrida pela aeronave, neste caso repassado para o Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Repasse e taxas aeroportuárias		
Adicional Fundo Nacional Aviação Civil - FNAC	362	247
Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA	42	24
Total de repasses e taxas aeroportuárias	404	271

c) Compromissos com poder concedente

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta tarifária (Nota 20)	48.893	83.577
Receita bruta não tarifária (Nota 20)	21.897	24.992
Receita linearização contratos - IFRS 16	2.930	-
Receitas eventuais - outras receitas	301	-
Devoluções e cancelamentos (Nota 20)	(7)	-
	74.014	108.569

Contribuição variável (5%)	3.701	5.428
----------------------------	--------------	-------

Como forma de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro aceito pela ANAC e Ministério da Infraestrutura para este contrato de concessão conforme nota técnica 89.2020.GERE.SRA foi realizado o abatimento das contribuições variáveis dos exercícios de 2019 e 2020, sendo reconhecidas contabilmente a baixa das obrigações a pagar em 31 de dezembro de 2020.

O valor de contribuição variável do exercício de 2019 atualizado pelo INPC em dezembro de 2020 é de R\$5.638 e foi integralmente baixada para o resultado da Companhia no grupo de outras receitas e despesas conforme anuência da ANAC e Ministério da Infraestrutura como forma de recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro desta Concessionária. Os valores de contribuição variável apurados sobre a receita auferidas no exercício de 2020, no montante de R\$3.701 foram baixados em conta redutora nos custos onde foram originalmente registradas recompondo também saldo de reequilíbrio econômico-financeiro apurado pela Companhia. Os valores montantes de contribuição variável de 2019 e 2020 reconhecidos no resultado foram integralmente tributados por Pis e Cofins.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores		
Obra	1.960	8.143
Operação	5.230	4.242
Provisões de contas a pagar	2.162	3.022
Total de fornecedores	<u>9.352</u>	<u>15.407</u>

As provisões de contas a pagar, no montante de R\$2.162 em 31 de dezembro de 2020, referem-se a serviços prestados durante o exercício de 2020, conforme contratos firmados com os respectivos fornecedores, dos quais os documentos fiscais suporte não foram fornecidos dentro do exercício.

15. Empréstimos e financiamentos

A Companhia possui contrato de financiamento firmado junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES em 17 de dezembro de 2018. Em 2019 ocorreu a liberação total dos R\$376.613 capitados.

A remuneração deste contrato envolve a taxa de juros de 5,58% ao ano, acrescida do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. A liquidação desta obrigação será dividida em 268 (duzentas e sessenta e oito parcelas) mensais sucessivas, sendo o primeiro vencimento postergado para 15 de maio de 2021 conforme 2º Standstill emitido em 15 de dezembro de 2020.

Em 2020 a Companhia captou recursos junto ao Banco Santander no valor de R\$10.000, sendo o mesmo quitado em agosto do mesmo ano. Em novembro ocorreu a renovação da conta garantida com limite de R\$6.000 na modalidade pós-fixada e encargos previstos de 100% do CDI acrescido da taxa de juros 2,20% ao ano, este valor não foi utilizado pela Companhia em 2020.

a) Composição da dívida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Empréstimos, financiamento		
Empréstimos BNDES	412.460	379.486
Total de empréstimos, financiamento	<u>412.460</u>	<u>379.486</u>
Circulante	12.382	7.982
Não circulante	400.078	371.504

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Movimento da dívida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	379.486	150.624
Captações	10.000	376.613
Pagamentos debêntures	-	(150.624)
Pagamentos principal	(10.000)	-
Pagamentos de juros e encargos	(5.314)	(15.171)
Apropriação de juros e atualizações	15.605	16.000
Atualização monetária	22.419	8.094
Custos de transação a amortizar	264	(6.050)
Saldo no final do exercício	<u>412.460</u>	<u>379.486</u>

Devido a pandemia do Covid-19 e o grande impacto no setor da aviação, ocorreram algumas negociações da Companhia junto ao BNDES durante o decorrer do exercício de 2020 com intuito de renegociar os prazos de pagamentos estipulados no contrato de financiamento nº. 18.2.0666.1 firmado em 17 de dezembro de 2018.

Em 9 de junho de 2020 a Companhia firmou o 1º Standstill Covid 19 junto ao BNDES onde em carácter emergencial, ocorreu a suspensão temporária de pagamentos de principal e juros compensatórios, de 15/06/2020 a 15/11/2020, com capitalização no saldo devedor, a cada evento financeiro de vencimento abarcado pela mencionada suspensão.

O 2º Standstill Covid-19 foi firmado com BNDES em 15 de dezembro de 2020, onde ocorreu a suspensão temporária de pagamentos de principal e juros compensatório de 15/12/2020 a 15/05/2021, com capitalização no saldo devedor, a cada evento financeiro de vencimento abarcado pela mencionada suspensão.

O contrato de empréstimo realizado junto ao BNDES possui cláusula de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (covenants) que será calculado baseado no período de 12 meses imediatamente anterior à data da apuração, durante a totalidade do qual tenha havido amortização do principal. Com a emissão do 2º Standstill a amortização do principal se iniciará em junho de 2021, sendo a data base para o cálculo julho de 2022.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Obrigações sociais e trabalhistas		
Salários a recolher	587	831
Encargos a recolher	394	510
Participação nos lucros e resultados	1.480	2.064
Provisão de férias	1.419	2.107
Total de obrigações sociais e trabalhistas	<u>3.880</u>	<u>5.512</u>

17. Tributos a recolher

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Tributos a recolher		
IRRF a recolher	380	564
CSRF a recolher	81	192
PIS e COFINS a recolher	1.265	888
PIS e COFINS diferido	271	-
Parcelamentos federais a recolher	874	-
INSS retido a recolher	130	299
ISS a recolher	431	713
Parcelamentos municipais a recolher	459	-
Total de tributos a recolher	<u>3.891</u>	<u>2.656</u>
Circulante	3.120	2.656
Não circulante	771	-

Em 2020 devido aos impactos da pandemia Covid-19 a Companhia optou por fazer o parcelamento dos tributos federais Pis e Cofins e municipais ISS como forma de preservar o fluxo de caixa.

<u>Parcelamento</u>	<u>Competência</u>	<u>Parcelas</u>	<u>Vencimento</u>
Federal - PIS	03/2020	60	31/03/2025
Federal - COFINS	03/2020	60	31/03/2025
Municipal - ISS	03/2020	24	16/03/2022
Municipal - ISS	04/2020	24	19/04/2022
Municipal - ISS	05/2020	24	16/05/2022

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Adiantamento de clientes

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamento de clientes		
Adiantamento de clientes	1.385	435
Adiantamento contratos publicitários	-	230
Total adiantamento de clientes	<u>1.385</u>	<u>665</u>

O aumento no saldo de adiantamento de clientes em 2020 se deve às negociações de pagamentos antecipados para operações da aviação devido a inadimplência ocorrida no setor durante o período de pandemia.

19. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2020, está representado por 305.000.000 (trezentos e cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Foram subscritos um montante de R\$305.000, tendo sido R\$304.289 integralizado dentro do prazo que determina o contrato de concessão. O valor remanescente (R\$711) será integralizado no prazo de 24 (vinte e quatro) meses.

20. Receita operacional líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta tarifária	48.893	83.577
Receita bruta não tarifária	21.897	24.992
Receita linearização contratos - IFRS 16	2.930	-
Receita de construção - OCPC 05	9.526	329.834
Impostos sobre vendas	(9.584)	(14.578)
Devoluções e cancelamentos	(7)	(10)
Total receita operacional líquida	<u>73.655</u>	<u>423.815</u>

21. Custo e despesas por natureza e função

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custo e despesas por natureza e função--Continuação

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Custo de construção	(9.526)	(329.834)
Salários, encargos e benefícios	(20.069)	(25.380)
Depreciação e amortização	(18.174)	(10.379)
Serviços de terceiros	(17.669)	(22.845)
Outorga variável (Nota 13)	(342)	(5.428)
Manutenção	(2.883)	(4.016)
Viagens	(130)	(521)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(429)	(2.762)
Outros gastos de operação	(9.125)	(9.240)
Outras receitas/despesas operacionais	5.748	-
Total dos custos, despesas comerciais e administrativas	<u>(72.599)</u>	<u>(410.405)</u>
Custos dos serviços prestados	(43.691)	(377.355)
Despesas comerciais	(508)	(2.845)
Despesas administrativas e gerais	(34.148)	(30.205)
Outras receitas/despesas operacionais	5.748	-
Total	<u>(72.599)</u>	<u>(410.405)</u>

O valor de R\$342 na linha de outorga variável remanescente no exercício de 2020 refere-se ao Pis e Cofins apurados sobre a baixa da contribuição variável de 2020 aparadas na recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro conforme anuência da ANAC em dezembro de 2020 através do ofício nº. 219/2020.GERE.SRA-ANAC.

O valor apresentado na linha de outras receitas e despesas operacionais é composto:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ganho na venda de ativo intangível	339	-
Receitas eventuais	301	85
Recuperação de custo	5.117	-
Outras receitas/despesas	(9)	(62)
Total outras receitas/despesas operacionais	<u>5.748</u>	<u>23</u>

A baixa da contribuição variável do exercício de 2019 devida em 2020 foi registrada na linha de recuperação de custos no grupo de outras receitas. Sendo demonstrado pelo líquido de R\$5.117, sendo R\$5.638 deduzido do Pis e Cofins de R\$521.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado financeiro líquido

	2020	2019
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicação financeira	644	448
Descontos obtidos	19	367
Juros ativos	189	97
Variação cambial ativa	96	145
Total receitas financeiras	948	1.057
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(853)	(403)
Atualização monetária da outorga fixa - IPCA	(7.607)	(5.595)
Atualização monetária da outorga variável - IPCA	(210)	-
Atualização monetária sobre empréstimos	(22.419)	(1.423)
Juros sobre empréstimos	(15.605)	(5.289)
Variação cambial passiva	(23)	(116)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(4.076)	(3.810)
Impostos sobre operações financeiras	(53)	(247)
Total despesas financeiras	(50.846)	(16.883)
Resultado financeiro líquido	(49.898)	(15.826)

23. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, e de riscos fiscais. Provisões são constituídas para todos os potenciais riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia constituiu provisão das ações de natureza trabalhista no valor de R\$76 e cível no valor de R\$52 classificadas com expectativa de perda provável. Quanto as causas classificadas como possíveis em 2020 temos R\$145 de natureza cível.

	2020	2019
Provisões prováveis		
Trabalhistas	76	-
Cíveis	52	42
Total provisões prováveis	128	42

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisões possíveis		
Cíveis	-	15
Trabalhista	145	413
Total adiantamento de clientes	145	428

Movimentação da provisão para riscos cíveis e trabalhistas.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo no início do exercício	42	-
Adições	101	42
Reversão	(15)	-
Saldo no final do exercício	128	42

24. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	27.158	6.241
Diferenças de taxa de depreciação	(4.269)	100
Ajuste valor presente	2.737	1.764
Diferenças temporárias	2.253	2.521
Diferenças capitalização empréstimos	(6.124)	(6.233)
Diferenças linearização - IFRS 16	(854)	-
Total de impostos diferidos	20.901	4.393

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social--Continuação

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(48.842)	(2.393)
Alíquota nominal - lucro real	34%	34%
Tributos apurados pela alíquota vigente	16.606	814
Efeitos fiscais sobre as adições e exclusões permanentes:		
Brindes	(17)	(54)
Despesas indedutíveis	(11)	(18)
Perdas	(79)	-
Outros	10	13
Imposto de renda e contribuição social	16.509	755
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.509	755

A Concessionária, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

25. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado as coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Garantia de execução contratual: assegura o cumprimento das obrigações descritas no contrato.

Risco operacional: garante cobertura contra perdas e danos patrimoniais e lucros cessantes aos bens segurados.

Veículos: coberturas sobre os prejuízos causados por danos materiais ou corporais a terceiros.

Responsabilidade civil: garante cobertura contra danos causados a terceiros, decorrente da atividade do segurado como operador do aeroporto.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Cobertura de seguros--Continuação

D&O: garante o pagamento de indenização, a título de perdas, devida a terceiros por conselheiros, diretores e/ou administradores, decorrente de uma reclamação ou pela sociedade, decorrente exclusivamente de uma reclamação de mercado de capitais.

Tipos de seguros	Importância segurada (R\$ mil)	Prazo de vigência
Veículos - Operacional	500	26/01/2020 a 26/01/2021
Veículos - Operacional	500	27/05/2020 a 27/05/2021
Responsabilidade Civil	20.000	16/03/2020 a 16/03/2021
Risco Operacional	644.858	28/08/2020 a 28/08/2021
Risco Operacional	562	08/10/2020 a 08/10/2021
Garantia de execução contratual	62.735	05/12/2019 a 27/07/2021
Garantia de execução contratual	125.470	31/08/2019 a 27/07/2021
Garantia de execução contratual	64.073	31/08/2020 a 27/07/2021
D & O	40.000	13/11/2020 a 13/11/2021

Tipos de seguros	Importância segurada (USD mil)	Prazo de vigência
Responsabilidade Civil	500.000	28/08/2020 a 28/08/2021